

Título: Quem sou eu? Quem somos nós? A construção da identidade do adolescente de diferentes realidades sociais a partir de sua produção gráfica e fotográfica.

Autor: Eduardo Marchese Damini

Orientador: Prof^ª Dr^ª Hilda Rosa Capelão Avoglia

Resumo:

Ao término da infância inicia-se a fase da adolescência caracterizada como uma transição para a vida adulta. As mudanças físicas marcam a puberdade e provocam transformações na maneira como esse indivíduo percebe a si mesmo e seu papel na sociedade, reclamando uma reorganização interna, atribuindo novos significados a vida emocional e a convivência social. A presente pesquisa teve como objetivo compreender as possíveis implicações da convivência em diferentes realidades sociais na construção da identidade do adolescente, buscando identificar e descrever aspectos psicodinâmicos, subjacentes à este processo e, ainda, identificar como essa convivência interfere na construção dessa identidade, a partir de sua própria produção gráfica e fotográfica. Participaram do estudo 04 adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 12 e 17 anos, residentes e frequentando escolas localizadas em bairros periféricos e centrais de diferentes realidades socioeconômicas da Região do ABC/SP. Para coleta de dados, cada adolescente foi submetido individualmente a uma entrevista do tipo semi diretiva, ao procedimento clínico do Desenho Estória com Tema (DE-T), com a consigna “*Desenhe um adolescente que mora neste bairro e estuda nesta escola*”; além da produção livre de uma fotografia que o identificasse. Os materiais coletados foram analisados qualitativamente em uma perspectiva psicanalítica, sendo elaborada uma síntese integrada sobre cada participante. Os resultados indicaram que a escola pareceu constituir-se em um espaço que contribui para a organização psíquica, fomentando a emancipação e inserção na vida adulta para os participantes da escola privada. No entanto, também pode explicitar dificuldades, desencadeando sentimentos de inferioridade, inibições e ressentimentos, para os participantes da escola pública. A ambivalência de sentimentos e o rompimento com a infância foi identificada na totalidade dos participantes, embora se traduzindo de forma diferente, nas condutas observadas dos adolescentes de uma escola para outra. A pesquisa aponta a importância de se considerar os espaços nos quais o adolescente circula e convive, pois diferentes realidades sociais interferem de modo significativo na construção de sua subjetividade e identidade.

Palavras chave: Adolescência; Identidade; Realidade Social; Desenho Estória com Tema (D-T); Fotografia.